■ TERMINOLOGIA CONSCIENCIOTERÁPICA

Subespecialidades da Consciencioterapeuticologia no Contexto do Dicionário Terminológico Multilíngue de Consciencioterapia (DTMC)

Subespecialidades de la Consciencioterapeuticología en el Contexto del Diccionario Terminológico Multilingüe de Consciencioterapia (DTMC)
Sub-specialties of Conscientiotherapeuticology in the Context of the Multilingual Terminological Dictionary of Conscientiotherapy (DTMC).

Maximiliano Haymann

Consciencioterapeuta, psicólogo, engenheiro, mestre em Engenharia Biomédica, voluntário da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC), maximilianoth@gmail.com

RESUMO. O presente estudo faz o levantamento das propostas de subespecialidades da Consciencioterapeuticologia até o momento (Ano-base: 2018) e procura estabelecer critérios práticos para a adoção destas, bem como para criação de outras, para que sejam introduzidas no Dicionário Terminológico Multilíngue de Consciencioterapia (DTMC), em construção. Na sequência são apresentados os argumentos para a proposição de atualização do quadro sinóptico das especialidades do universo da Consciencioterapeuticologia, com as respectivas classificações em ordens lógicas.

Palavras-chave: quadro sinóptico; neoespecialidade; ordem lógica; verbete.

RESUMEN. El presente estudio hace el levantamiento de las propuestas de subespecialidades de la Consciencioterapeuticología hasta ahora (Año base: 2018) y busca establecer criterios práticos para la adopción de éstas, así como para la creación de otras, para que sean introducidas en el Diccionario Terminológico Multilingüe de Consciencioterapia (DTMC), en construcción. En la secuencia se presentan los argumentos para la proposición de actualización del cuadro sinóptico de las especialidades del universo de la Consciencioterapeuticología con las respectivas clasificaciones en órdenes lógicos.

Palabras clave: cuadro sinóptico; neoespecialidad; orden lógico; entrada.

ABSTRACT. The present study surveys the subspecialties proposals of Conscientiotherapeuticology so far (Base Year: 2018) and seeks to establish practical criteria for their adoption, as well as for the creation of others, to be introduced in the Multilingual Terminological Dictionary of Conscientiotherapy (DTMC), under construction. In the sequence are presented the arguments for the proposal to update the synoptic chart of the specialties of the universe of Conscientiotherapeuticology, with the respective classifications in logical orders.

Keywords: synoptic table; neo-specialty; logical order; verbete.

INTRODUÇÃO

DTMC. Desde o ano de 2016 a equipe de voluntários da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC) tem trabalhado na preparação do Dicionário Terminológico Multilíngue de Consciencioterapia – DTMC (2018, p. 70 a 84).

Avanço. Estando no terceiro ano de trabalho coletivo e chegando próximo à marca de 100 verbetes definidos (Ano-base: 2018), é válido considerar que as metodologias de seleção, definição e tradução dos termos estão bem desenvolvidas.

Variáveis. O amadurecimento do trabalho agora aponta para a necessidade de maior fundamentação metodológica para orientar as pesquisas e redação das demais variáveis da microestrutura dos verbetes.

Especialidade. Quando finalizado, cada verbete do DTMC contará com até 10 itens na microestrutura (V. Haymann & Medeiros, 2016, p. 74 e 75), entre os quais está a subespecialidade da Consciencioterapeuticologia (ou Conscienciológica), enquanto item obrigatório. Tal variável tem particular relevância, pois está previsto a inclusão de índice por especialidades no dicionário.

Índice. Espera-se que com este índice específico seja facilitado aos leitores e leitoras o aprofundamento pesquisístico focado em determinada especialidade conscienciológica de maior relação com a prática consciencioterápica, além de indicar *per se*, o nível de desenvolvimento teórico da especialidade consultada, por exemplo, por intermédio da análise do respectivo número de entradas e termos neológicos disponíveis.

Justificativa. Sob a perspectiva proexológica, mais ampla, dos voluntários da OIC, a relevância de tal empreitada se justifica especialmente pelo lembrete intermissivo de Vieira (2003, p. 105): “A proéxis de muitas consciências é fundamentar teaticamente a Conscienciológica e as atuais 70 especialidades”.

Objetivo. Este artigo objetiva apresentar a metodologia adotada para a adoção das Subespecialidades da Consciencioterapeuticologia a serem incluídas no DTMC, estando dividido em 4 partes:

- I. Neoespecialidades da Consciencioterapeuticologia.**
- II. Critério de Inclusão e Não Inclusão de Neoespecialidades da Consciencioterapeuticologia.**
- III. Proposta de Classificação de Novas Subespecialidades da Consciencioterapeuticologia no Quadro Sinóptico.**
- IV. Conclusões.**

I. NEOESPECIALIDADES DA CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Problema. Ao procurar classificar os verbetes do DTMC como pertencentes a alguma especialidade consciencioterápica, advém o seguinte questionamento: *Quais são*

as especialidades atuais da *Consciencioterapeuticologia*? No âmbito da *Consciencioterapeuticologia*, a resposta não é tão trivial como pode parecer à primeira vista.

Quadro. A primeira proposição estruturada das especialidades da *Consciencioterapeuticologia* foi feita por Vieira (1999, p. 37) quando apresentou o Quadro Sinóptico da *Consciencioterapeuticologia* com 70 Especialidades, onde classifica em ordens lógicas a *Consciencioterapeuticologia* (então denominada *Consciencioterapia*) e outras 10 subespecialidades desta Ciência, conforme Quadro 1, apresentado a seguir. No quadro completo, a *Consciencioterapeuticologia*, por sua vez, foi classificada enquanto subcampo da *Experimentologia*.

QUADRO 1. ESPECIALIDADES DA CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA DO QUADRO SINÓPTICO DAS 70 ESPECIALIDADES DA CONSCIENCIOLOGIA (VIEIRA, 1999)

4ª Ordem Lógica	5ª Ordem Lógica	6ª Ordem Lógica
Consciencioterapeuticologia	Paraclinicologia	Paraprofilaxiologia
		Parassemiologia
		Paraterapeuticologia
		Projecioterapeuticologia
	Paracirurgiologia	Paranestesiologia
		Parassepsiologia
		Para-hemostasiologia
		Paracatrizaciologia

Prolificidade. O propositor da *Consciencioterapia* não parou nestas 70 especialidades; ao longo de vasta produção escrita propôs centenas de outras especialidades. Para comprovar tal fato basta consultar os 2.019 verbetes publicados pelo autor na *Enciclopédia da Consciencioterapia – EC* (V. Vieira, 2013) e as 650 entradas do *Dicionário de Argumentos da Consciencioterapia – DAC* (V. Vieira, 2014a).

Listagem. Eis, em ordem alfabética, outras 15 especialidades da *Consciencioterapeuticologia* propostas por Vieira na *EC* (2013), no *DAC* (2014a) e no *Léxico de Ortopensatas – LO* (2014b), 7 delas com a indicação da especialidade procedente:

TABELA 1. TAXOLOGIA DE NEOESPECIALIDADES DA CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA PROPOSTAS POR WALDO VIEIRA

Nº	Especialidade Titular	Especialidade Básica	Fonte
01.	Autoconsciencioterapiologia	Autodesassediologia	EC
02.	Autoconsciencioterapiologia	Autorremissiologia	DAC, p. 1160
03.	Autopesquisologia	Autoinvestigaciologia	DAC, p. 1160
04.	Consciencioterapeuticologia	Desassediologia	DAC, p. 245; EC
05.	Não proposta	Autenfrentamentologia	DAC, p. 245
06.	Não proposta	Autodiagnosticologia	DAC, p. 306
07.	Não proposta	Autoparassemiologia	EC
08.	Não proposta	Autossuperaciologia	DAC, p. 242; EC
09.	Não proposta	Energoterapeuticologia	DAC, p. 620; LO, p. 588
10.	Não proposta	Interdesassediologia	DAC, p. 814, 906
11.	Não proposta	Paradiagnosticologia	DAC, p. 55; EC
12.	Não proposta	Paraetiologia	DAC, p. 1151
13.	Paradiagnosticologia	Megateleparassemiologia	DAC, p. 55
14.	Paraterapeuticologia	Impactoterapeuticologia	DAC, p. 71
15.	Paraterapeuticologia	Omniterapeuticologia	DAC, p. 63; EC

Autores. Outros autores também têm proposto áreas de estudo que poderiam ser consideradas como subespecialidades da Consciencioterapeuticologia. Eis 2 exemplos:

1. **Autoconsciencioterapia** (Takimoto, 2006, p. 12).
2. **Autoparaterapeuticologia** (Machado, 2014, p. 51).

Adoção. Vale observar a adoção por Vieira da proposta de Takimoto da neoespecialidade Autoconsciencioterapia, antes denominada Autoconsciencioterapiologia (Vieira, 2014a, p. 424 e 1160).

Prática. As experiências práticas interassistenciais de mais de uma década na OIC mostram a importância teórica de determinados campos de estudo, pesquisas e parapesquisas. Dado o papel de destaque do agendamento consciencioterápico no dia a dia do voluntariado na OIC, Cerqueira & Fuentes (2008, p. 132) propuseram a sua adoção enquanto subespecialidades consciencioterápica. Tendo em vista o presente trabalho, propõe-se a denominação desta subespecialidade como Agendamentologia, enquanto especialidade titular a Parassemiologia.

DTMC. As pesquisas derivadas do DTMC apontam para a necessidade prática, não apenas teórica, da criação ou adoção de determinadas subespecialidades, já tendo sido propostas e aceitas nos *Laboratórios de Definição* do dicionário a Demandologia (Parassemiologia) e a Prescriciologia (Paraterapeuticologia).

Proposição. Em tese, qualquer pesquisador tem liberdade de propor a especialidade que bem entender. Também não seria difícil multiplicar por várias vezes o número

de 10 subespecialidades do Quadro Sinóptico relativas à Consciencioterapeuticologia, por exemplo, bastando tomar de empréstimo especialidades da Medicina e da Psicologia e incluir o prefixo *para* ou, ainda, adicionar os prefixos *logia* ou *teràapeuticologia* em determinados assuntos da Conscienciologia.

Expansão. É natural e até mesmo desejado que o aprofundamento nas pesquisas e parapesquisas de qualquer Paraciência conscienciológica, a exemplo da Consciencioterapeuticologia, gere neoverpons e novas subespecialidades.

Teoria. A própria especulação teórica sobre as possíveis subespecialidades tem o seu valor. Contudo, o DTMC se propõe a dicionarizar, prioritariamente, termos e subespecialidades conscienciológicas relacionadas às práticas consciencioterápicas já vivenciadas, em algum nível, pelos consciencioterapeutas da OIC. Deste modo, vê-se necessária a definição de critérios preliminares para a inclusão ou não inclusão de tais subespecialidades no DTMC.

II. CRITÉRIO DE INCLUSÃO E NÃO INCLUSÃO NO DTMC DE NEO-ESPECIALIDADES DA CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Propositor. Waldo Vieira (1932–2015), propositor da Conscienciologia e da Consciencioterapeuticologia, é considerado pela atual geração de consciencioterapeutas o exemplo maior de consciencioterapeuta. O autor fundamentou o conjunto da própria obra escrita na vivência prática e no exemplarismo. Com base em tal fato, se justifica a adoção inicial no DTMC de todas as subespecialidades consciencioterápicas propostas por ele nas diferentes obras, descritas no Quadro 1 e na Tabela 1.

Inclusão. Para incorporação de novas subespecialidades consciencioterápicas no âmbito DTMC daqui por diante, propõe-se atender os 3 critérios seguintes, apresentados na ordem lógica:

1. **Lacuna.** Preencher lacuna de campo do conhecimento consciencioterápico ainda não contemplado no DTMC e ser especialidade de verbete incluído no DTMC.

2. **Conjunto.** Representar, de modo mais preciso, conjunto de verbetes incluídos ou a serem incluídos no DTMC.

3. **Unidade de medida.** Ter unidade de medida clara, exclusiva, mas condizente com o campo de estudo da especialidade de ordem inferior (especialidade titular).

Exclusão. Os critérios de inclusão já contêm implicitamente os de exclusão. Todavia, vale aqui a repetição pela ótica do que não se pretende incluir, de modo a explicitar para os pesquisadores e pesquisadoras o objetivo de fazer do DTMC publicação com características mais pragmáticas e cosmoéticas:

1. **Avulsas.** Não serão incluídas especialidades avulsas, sem que sejam especialidades de algum verbete do DTMC.

2. **Teóricas.** Não serão incluídas especialidades que não tenham alguma fundamentação na experiência prática consciencioterápica de integrantes da OIC, a exemplo daqueles propostos por especulação teórica.

III. PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DE NOVAS SUBESPECIALIDADES DA CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA NO QUADRO SINÓPTICO

Criteriologia. A classificação de especialidade no quadro sinóptico segue 4 critérios descritos a seguir, na ordem alfanumérica (Vieira, 1999, p. 91):

1. **Abrangência espacial.** As especialidades estão classificadas espacialmente, em duas dimensões, divididas em 6 ordens lógicas, iniciando pela 1ª ordem, a mais abrangente, na qual se encontra apenas a especialidade Pensenologia e terminando na 6ª ordem, a mais específica.

2. **Complexidade.** A criação da especialidade, seja de qual ordem for, se dá de acordo com a complexidade do objeto de estudo da respectiva ordem.

3. **Delimitação.** Cada especialidade contém as respectivas sucessoras nas ordens lógicas de maior grau, representando cada especialidade uma área de estudo delimitada dentro da especialidade da ordem lógica anterior (de menor grau).

4. **Evolutividade.** Cada especialidade é superior, do ponto de vista evolutivo, à especialidade de ordem anterior.

4.1. Definição das especialidades titulares não propostas por Vieira.

Sétima. Para classificação no Quadro Sinóptico das novas subespecialidades propostas por Vieira, foram definidas as especialidades titulares de 8 subespecialidades básicas somente citadas pelo autor, conforme se observa na Tabela 2:

TABELA 2. ESPECIALIDADES TITULARES PROPOSTAS PARA AS NEOESPECIALIDADES DA CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Nº	Especialidade Titular	Especialidade Básica
06.	<i>Autoconsciencioterapiologia</i>	Autenfrentamentologia
07.	<i>Autoconsciencioterapiologia</i>	Autodiagnosticologia
08.	<i>Autoconsciencioterapiologia</i>	Autoparassemiologia
09.	<i>Autoconsciencioterapiologia</i>	Autossuperaciologia
10.	<i>Paraclicologia</i>	Energoterapeuticologia
11.	<i>Desassediologia</i>	Interdesassediologia
12.	<i>Parassemiologia</i>	Paradiagnosticologia
13.	<i>Consciencioterapeuticologia</i>	Paraetiologia

Quanto às subespecialidades Autoparasemiologia, Autoinvestigaciologia, Autenfrentamentologia, Autodiagnosticologia e Autossuperaciologia.

Ciclo. Tendo em vista as 4 primeiras especialidades básicas da Tabela 2 representarem etapas do ciclo autoconsciencioterápico, se considera para elas, enquanto especialidade titular, a Autoconsciencioterapiologia.

Diferença. Vale ressaltar que Vieira classifica a *Autoinvestigaciologia* enquanto subespecialidade da Autopesquisologia e não da Autoconsciencioterapiologia (V. Tabela 1), diferente do que, provavelmente, os pesquisadores habituados às 4 etapas do ciclo autoconsciencioterápico – *autoinvestigação*-autodiagnóstico-autoenfrentamento-autossuperação – esperariam.

Lógica. Há de se considerar lógica implícita em tal classificação, pois a autopesquisa consciencial abarca todo o espectro da manifestação consciencial, do mais sadio ao mais patológico, e a base da atividade é a autoinvestigação (*Autoinvestigaciologia*). Além disso, o termo *Autoparasemiologia*, também proposto por Vieira (item 12), é mais exato para o uso no universo da consciencioterapia e também se refere a processos investigativos, contudo mais focado no tratamento das patologias e parapatologias.

Quanto à subespecialidade Energoterapeuticologia.

Questionamento. Por que não classificar a *Energoterapeuticologia* enquanto subespecialidade da Paraterapeuticologia?

Abrangência. As práticas da Energoterapeuticologia não se restringem a fins exclusivamente paraterapêuticos (Paraterapeuticologia) como ocorre, por exemplo, com a impactoterapia (Impactoterapeuticologia). A exteriorização das ECs no *consultorium* consciencioterápico, por exemplo, é comumente usada com objetivos semiológicos, diagnósticos e até profiláticos. Ou seja, é especialidade transversal às demais da 6ª Ordem Lógica.

Exemplologia. Vale observar que, tanto no DAC quanto no LO, Vieira se refere ao arco voltaico craniochacral na condição de técnica pertencente ao campo da Energoterapeuticologia, apesar de, na EC, ter colocado a técnica direto sob a especialidade da Consciencioterapia.

Quanto às subespecialidades Interdesassediologia, Paradiagnosticologia e Paraetiologia.

Desassédio. Ao considerar a *Interdesassediologia* enquanto Ciência aplicada ao estudo embasado nos desassédios entre as consciências, adotou-se como especialidade titular a Desassediologia.

Etapa. A parasemiologia é realizada para se chegar ao paradiagnóstico; deste modo, convencionou-se classificar a *Paradiagnosticologia* como fase da Parasemiologia.

Paracausa. O estudo das paracausas extrapolam a paraclínica, sendo tão necessário para a compreensão maior das parapatologias e dos parafatos sustentadores dos assédios (Desassediologia), quanto para condições homeostáticas. Com isto em vista, a *Paraetiologia* será adotada como especialidade transversal da 5ª Ordem Lógica, e a especialidade titular será a própria Consciencioterapeuticologia.

4.2. Divergência da classificação de Vieira quanto à Megateleparassemiologia.

Etapa. Na página 55 do DAC, Vieira propõe Paradiagnosticologia como especialidade titular da Megateleparassemiologia. Dada a nossa classificação da Paradiagnosticologia como fase da Parassemiologia, pelos motivos expostos anteriormente, parece mais coerente para o nosso modelo a Megateleparassemiologia ser também adstrita à Parassemiologia.

4.3. Classificação da Autoconsciencioterapiologia e respectivas subespecialidades.

Aplicação. As técnicas autoconsciencioterápicas referem-se àquelas aplicadas pela própria consciência no seu processo consciencioterápico; podem até ter sido indicadas ou orientadas pelos consciencioterapeutas, mas quem as aplica é quem faz a consciencioterapia de si mesmo (evoluciente ou autoconsciencioterapeuta).

Importância. Por ser área de estudo consolidada na Consciencioterapeuticologia, servindo de suporte tanto para o trabalho dos consciencioterapeutas quanto evolucientes, optou-se por colocar a Autoconsciencioterapiologia e suas respectivas subespecialidades de modo destacado e individualizado no quadro sinóptico, a partir da 5ª ordem lógica.

Descartada. Outra opção possível, mas descartada por este autor por considerar menos funcional tanto didaticamente, quanto na prática, seria considerar que cada especialidade da Consciencioterapeuticologia englobaria também aquelas referentes ao próprio indivíduo, ou seja, aquelas com o prefixo *auto*. Por exemplo, onde lê-se Paraprofilaxiologia, estaria implícito também a Autoparaprofilaxiologia.

4.4. Novo Quadro Sinóptico das Especialidades da Consciencioterapeuticologia.

Fundamento. Com base nas premissas anteriores e nos critérios Taxológicos de Vieira, eis no Quadro 2, a proposta do novo Quadro Sinóptico das Especialidades da Consciencioterapeuticologia a serem adotadas no âmbito do DTMC:

QUADRO 2. QUADRO SINÓPTICO DAS ESPECIALIDADES DA CONSCIENIOTERAPEUTICOLOGIA A SEREM ADOTADAS NO ÂMBITO DO DTMC:

4ª Ordem Lógica	5ª Ordem Lógica	6ª Ordem Lógica	7ª Ordem Lógica	
Consciencioterapeutologia	Paraclinicologia	Paraprofilaxiologia		
		Parassemiologia	Agendamentologia Demandologia Paradiagnosticologia Megateleparassemiologia	
		Paraterapeutologia	Prescriciologia Impactoterapeutologia Omniterapeutologia	
		Projecioterapeutologia		
		Energoterapeutologia		
		Paracirurgiologia	Paranestesiologia	
			Parassepsiologia	
			Para-hemostasiologia	
			Paracatrizaciologia	
		Paraetiologia		
	Desassediologia	Interdesassediologia		
	Autoconsciencioterapiologia	Autoparassemiologia (Autoinvestigaciologia)		
		Autodiagnosticologia		
		Autenfrentamentologia		
		Autosuperaciologia		
		Autorremissiologia		
	Autodesassediologia			

IV. CONCLUSÕES

Acréscimo. No âmbito do DTMC, a Consciencioterapeutologia que antes contava com 11 especialidades conscienciológicas, agora passa a contar com 30, quase duas vezes mais especialidades do que as propostas no Quadro Sinóptico das 70 especialidades. Tal acréscimo indica, para os atuais e futuros consciencioterapeutas, o vasto campo de pesquisa desta Paraciência, ainda pouco explorada, mesmo com os 15 anos de existência de trabalhos ininterruptos da OIC.

Mudanças. Como até a finalização e publicação do DTMC ainda há alguns anos pela frente, é bem provável que ocorram mudanças nas presentes proposições, tanto no atual número de subespecialidades consciencioterápicas, quanto na classificação

destas no Quadro Sinóptico. Até lá, seguiremos o princípio de que os fatos e parafatos orientarão as pesquisas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Cerqueira, Flávia; & Fuentes, Natália; *Agendamento Consciencioterápico: Proposta de Caracterização de Voluntariado Técnico da Consciencioterapia*; Artigo; *Conscientia*, Vol. 12, N. 1; Jan./Mar., 2008; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 131 a 139.

2. Haymann, Maximiliano & Medeiros, Luziânia; *Projeto do Dicionário Terminológico Multilíngue de Consciencioterapia*; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Vol. 5; N. 5; Seção *Terminologia Consciencioterápica*; 2 E-mails; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2016; páginas 70 a 84.

3. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Consciencologia*; verbete: *Antirritaciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 55, 63, 71, 242, 424, 620, 1151, 1160.

4. *Idem*; *Enciclopédia da Consciencologia Digital*; verbetes: *Desassediologia*; *Omniterapeuticologia*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Consciencologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.

5. *Idem*; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 105.

6. *Idem*; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; página 588.

7. *Idem*; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; 2.041 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs. geo.; ono.; alf.; 5ª Ed. revisada e ampliada; 27 x 21 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 37.